**O CUIDADO DE ENFERMAGEM A PACIENTES QUEIMADOS EM UNIDADES DE TRATAMENTO DE QUEIMADURAS**

Rosilda Alves Cordeiro1; Edja Maria da Silva Gomes2 ; Maria Isabela Lopes da Silva3; Nubia Ivo da Silva4; Rebecka Áskia Melo da Silva5; Emilly Souza Marques6

1Acadêmica de enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão, rosildamaiky@gmail.com; 2Acadêmica de enfermagem da Faculdade Cesmac do Sertão; 3 Acadêmica de enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão; 4 Acadêmica de enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão; Acadêmica de enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão;5; Bacharel em enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas- UFAL e professora da Faculdade Cesmac do Sertão6

**INTRODUÇÃO:** A queimadura é uma lesão, geralmente restrita à pele, cuja gravidade depende do agente causador, sendo classificadas de acordo com sua profundidade (SANTOS et al, 2018; PINHO et al, 2017). O enfermeiro deve proporcionar segurança e conforto ao paciente, amenizando seu sofrimento. Seus cuidados englobam alívio da dor, prevenção de infecções e de sequelas físicas e emocionais, devendo apropriar-se do conhecimento clínico para o atendimento qualificado à vítima queimada (PINHO et al, 2017; ROSA et al, 2018). **OBJETIVOS:** Descrever o cuidado de enfermagem a pacientes queimados em unidades de tratamento de queimaduras. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada em maio de 2019, utilizando artigos publicados nos anos de 2017 e 2018 nas bases de dados periódicos e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** O manejo da dor é o maior desafio e requer a utilização de analgésicos e medidas não farmacológicas para alcançar o sucesso (ROSA et al, 2018). O enfermeiro avalia superfície corporal queimada, profundidade, idade do paciente e a localização da queimadura. Sua assistência contínua torna sua participação na educação em saúde fundamental para a reabilitação no âmbito hospitalar e na reinserção ao convívio social (SANTOS et al, 2018; PINHO et al, 2017). **CONCLUSÃO:** O tratamento do paciente queimado deve visar à manutenção das estruturas e funcionalidade do corpo; controlar a dor; contínua educação dos profissionais e dos pacientes. Assim, a enfermagem deve atualizar informações permitindo atendimento único, inviabilizando discrepâncias na assistência, determinando ações sistematizadas que resultem na recuperação do paciente.

**DESCRITORES:** Unidades de queimados; Profissionais de enfermagem; Educação em Saúde.

**REFERÊNCIAS:**

PINHO, Fabiana Minati de et al. Cuidado de enfermagem ao paciente queimado adulto: uma revisão integrativa. **Rev Bras Queimaduras**, v. 16, n. 3, p. 181-7, 2017.

ROSA, Paloma Horbach da et al. Tratamento de queimaduras no serviço de emergência: o enfermeiro inserido nesse contexto. **Disciplinarum Scientia| Saúde**, v. 19, n. 3, p. 525-536, 2018.

SANTOS, Karla Emanuelly Silva et al. PLANEJAMENTO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PORTADORES DE QUEIMADURAS. **Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes-SEMPESq**, n. 19, 2018.